

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.
Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	31/12/2014	31/12/2013	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Ativo Circulante	24.864	188.229	Passivo Circulante	9.471	42.431
Disponibilidades	4&12.f	153	Outras Obrigações	9.471	42.431
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	16.590	Sociais e Estatutárias	225	611
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		16.590	Fiscais e Previdenciárias	8	3.825
Outros Créditos	8.092	17.315	Diversas	9	5.421
Rendas a Receber	5	1.289			
Créditos Tributários	6	2.800			
Outros Valores e Bens	7	4.003			
Despesas Antecipadas		11			
Ativo Realizável a Longo Prazo	183.657	151.084	Passivo Exigível a Longo Prazo	62.647	66.016
Outros Créditos	183.657	151.084	Outras Obrigações	62.647	66.016
Créditos Tributários	6	8.971	Fiscais e Previdenciárias	8	57.787
Diversos	7	174.688	Diversas	9	4.860
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(2)			
Permanente	1	1	Patrimônio Líquido	11	136.386
Investimentos	1	1	Capital Social:		
Outros Investimentos		106	De Domiciliados no País		105.264
Provisões para Perdas		(105)	Reservas de Lucros		31.122
Total do Ativo	208.504	339.314	Total do Passivo	208.504	339.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
	105.264	21.053	46.126		172.443
Saldos em 31 de Dezembro de 2012				59.015	59.015
Lucro Líquido				(591)	(591)
Destinações:				(29.212)	(29.212)
Dividendos	11.b			(29.212)	(29.212)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c				
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c				
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	105.264	21.053	104.550		230.867
Dividendos com Base em Reservas Estatutárias	11.b			(115.875)	(115.875)
Lucro Líquido				21.610	21.610
Destinações:				(216)	(216)
Dividendos	11.b			(216)	(216)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c			10.697	10.697
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c			10.697	10.697
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	105.264	21.053	10.069		136.386
Saldos em 30 de Junho de 2014	105.264	21.053	115.875		242.192
Dividendos com Base em Reservas Estatutárias	11.b			(115.875)	(115.875)
Lucro Líquido				10.285	10.285
Destinações:				(216)	(216)
Dividendos	11.b			(216)	(216)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c			5.034	5.034
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c			5.035	5.035
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	105.264	21.053	10.069		136.386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional
A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Asset), controlada pela SAM Brasil Participações S.A., tem como objeto social a realização de todas as operações observadas as normalizações e as regulamentações emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podendo: (i) Subscriver, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; (ii) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (iii) comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iv) realizar a administração de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras de títulos e valores mobiliários, ou de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços, inclusive a custódia de títulos e valores mobiliários, podendo, ainda, atuar na divulgação e representação dos fundos de investimento administrados por empresas do mesmo Grupo, sediadas no exterior; (v) exercer funções de agente fiduciário; e (vi) exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo CMN, Bacen e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não regulamentado pelo Bacen.
Conforme Nota 20 foi concluída a reestruturação societária e também o processo de venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteira Administradas, que afeta significativamente as operações da Santander Asset.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras da Santander Asset foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não regulamentadas pelo Bacen.
A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pelos Administradores na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015.

3. Principais Práticas Contábeis
a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação
As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Asset.
b) Auração do Resultado
O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.
c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, e quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.
Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, e os saldos não realizáveis e não exigíveis são classificados como títulos para negociação independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.
d) Caixa e Equivalentes de Caixa
Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.
e) Despesas Antecipadas
São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

f) Permanente
Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:
1.1) Outros Investimentos
Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.
g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais
A Santander Asset é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.
Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.
Os resultados são contatados quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.
Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Asset. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

h) Plano de Benefícios a Funcionários
Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Asset de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.
i) Plano de Contribuição Definida
Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Asset como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.
As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado. Os valores anuais não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas.
Planos de Benefício Definido
Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida e está apresentado de acordo com a Nota 19. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.
A Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 695, de 13 de dezembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as alterações nas Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. O Pronunciamento Técnico CPC 33 estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios a empregados como a remoção do mecanismo do corredor no registro das obrigações dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos ativos dos planos de benefício definido (valorizações e desvalorizações).
A adoção do referido Pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, sendo os efeitos registrados contabilmente de forma retrospectiva, como alteração de práticas contábeis.
A adoção desta nova prática contábil implicará, fundamentalmente, no reconhecimento integral em conta de passivo das perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas até o momento, em contrapartida de conta do patrimônio líquido.

Principais Definições
O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido decorrentes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.
- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.
- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.
Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal.
Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.
A adoção desta nova prática não produziu impactos contábeis para a Santander Asset.

10. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias
a) Ativos Contingentes
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.g).
b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

Liquidação em Dinheiro
No início do plano, é efetuada uma estimativa da quantidade provável de ações "hipotéticas" que serão recebidas pelos executivos. É apurado o valor justo das ações "hipotéticas" e registrado ao longo do período de vigência de cada ciclo uma provisão em outras obrigações em contrapartida com a despesa de pessoal.
j) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)
O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.
k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargos do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.
De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovada pela Administração da Santander Asset em reunião realizada no dia 25 de fevereiro de 2015.
l) Estimativas Contábeis
As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos representados por disponibilidades.

	31/12/2014	31/12/2013
Rendas de Administração de Fundos a Receber	548	818
Rendas na Distribuição de Cotas de Fundos de Investimentos	741	1.073
Total	1.289	1.891
Circulante	1.289	1.891

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
6. Créditos Tributários				
a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários				
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	6.654	1.928	(631)	7.951
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	5	32	(31)	6
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	902	164	-	1.066
Provisão para Despesas de Pessoal	4.280	404	(4.421)	263
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	3.955	1	(1.471)	2.485
Saldo dos Créditos Tributários Circulante	15.796	2.529	(6.554)	11.771
Longo Prazo	8.229	7.567	2.800	8.971
	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	5.372	1.577	(295)	6.654
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	58	-	(53)	5
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	394	508	-	902
Provisão para Despesas de Pessoal	5.953	4.830	(6.503)	4.280
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	3.055	900	-	3.955
Total dos Créditos Tributários Circulante	14.832	7.815	(6.851)	15.796
Longo Prazo	10.304	7.567	8.229	2.800
	4.528		7.567	

c) Valor Presente dos Créditos Tributários
O valor presente total dos créditos tributários é de R\$10.160 (2013 - R\$14.088), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.
7. Outros Créditos - Diversos

	31/12/2014	31/12/2013
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar ⁽¹⁾	76.658	83.484
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	91.418	63.412
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	44	210
Para Interposição de Recursos Cíveis	3.802	5.336
Adiantamentos Salariais	-	20
Outros	6.769	50
Total	178.691	150.712
Circulante	4.003	7.195
Longo Prazo	174.688	143.517

⁽¹⁾ Representado principalmente por valores de contribuição social, PIS/Cofins e imposto de renda a restituir.
8. Fiscais e Previdenciárias
As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 10.b)	59.582	55.760
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	1.411	1.926
Impostos e Contribuições a Pagar	104	206
Total	61.612	58.892
Circulante	3.825	23.214
Longo Prazo	57.787	55.760

9. Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Pagamentos a Efetuar	5.185	20.916
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 10.b)	2.680	2.268
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 12.f)	466	3.053
Outras	1.950	2.625
Total	10.281	28.862
Circulante	10.304	18.606
Longo Prazo	4.860	10.256

10. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias
a) Ativos Contingentes
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.g).
b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais ⁽¹⁾ (Nota 8)	59.582	55.760
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 9)	2.680	2.268
Ações Trabalhistas	2.665	2.255
Ações Cíveis	15	13
Total	62.262	58.028

⁽¹⁾ Inclui provisão para riscos fiscais e obrigações legais com risco de perda possível e perda provável.
c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	55.760	2.255
Constituição Líquida de Reversão ⁽¹⁾	3.822	410
Baixas por Pagamentos	-	(79)
Saldo Final	59.582	2.665
Depósitos em Garantia - Outros Créditos ⁽²⁾	36.994	-
		3.802
		26.700
		7
		13

⁽¹⁾ Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras operacionais e IR e CSLL.
⁽²⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira	3.985	11.083	9.968
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.985	11.083	9.968
Despesas da Intermediação Financeira	(63)	(63)	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(63)	(63)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.922	11.020	9.968
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	10.584	20.864	14.330

Santander Brasil Asset Management

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 10.977.742/0001-25

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

14. Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Proventos	1.451	16.383
Previdência Social	266	3.150
Benefícios	124	2.352
Encargos Sociais	77	1.149
Outras	34	1.177
Total	1.952	24.211

15. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Convênio Operacional	-	13.369
Doações a Entidades Filantrópicas	-	2.432
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	464	1.493
Contribuição Entidades Associadas	204	186
Publicações	121	15
Outras	126	1.565
Total	915	19.060

16. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Atualização de Depósitos Judiciais	7.575	3.441
Recuperação de Encargos e Despesas	110	3.670
Reversão de Provisões Operacionais Cíveis (Nota 10.c)	-	99
Outras	1.331	2.018
Atualização Monetária de Impostos a Recuperar	6.098	2.832
Outras	4.214	379
Total	19.328	12.439

17. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Provisões Operacionais		
Fiscais	3.800	2.666
Trabalhistas (Nota 10.c)	410	1.271
Cíveis (Nota 10.c)	81	-
Outras	-	57
Variação Monetária Passiva	190	132
Despesas de Atualização de Impostos	405	236
Despesas com Perdas Diversas	2	126
Despesas de Serviços Corporativos	997	-
Despesa de Rebate de Distribuição Fundos (Nota 12.f)	5.778	582
Outras	276	255
Total	11.939	5.325

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	31.882	108.184
Participações no Lucro	(1.012)	(12.076)
Resultado antes dos Impostos	30.870	96.108
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Aliquotas de 25% e 15% Respetivamente	(12.348)	(38.443)
Despesas Inedutíveis Líquidas de		
Receitas não Tributáveis	2.981	1.058
Demais Ajustes	107	292
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.260)	(37.093)

19. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Asset patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e SantanderPrevi- Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

l) Sanprev

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Sanprev	
	31/12/2014	31/12/2013
Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(113)	(111)
Valor Justo dos Ativos do Plano	147	142
Superávit	34	31
Valor não Reconhecido como Ativo	34	31
Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro	-	-
Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro	-	-
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	5	(61)

Principais Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial - 10,9% (31/12/2013 - 11,2%);
- Taxa para cálculo dos juros sobre os ativos, para o exercício seguinte - 10,9% (31/12/2013 - 11,2%);
- Taxa estimada de inflação no longo prazo - 4,5% (31/12/2013 - 4,5%);
- Taxa estimada de aumento nominal dos salários - 5,0% (31/12/2013 - 5,0%); e
- Tábua biométrica de mortalidade geral: AT2000 (31/12/2013 - AT2000).

DIRETORIA

Diretora Presidente

Luciane Ribeiro

Diretores Executivos

Eduardo Alves de Castro

Pedro Paulo Nogueira Pereira

Contador

Flamínio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Sanprev
Experiência do Plano	24
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(4)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(11)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	
A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais	
	Duration (em Anos)
Sanprev II	17,43

II) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

O valor apropriado ao exercício de 2014 relativo a SantanderPrevi foi de R\$13 (2013 - R\$497).

b) Remuneração com Base em Ações

O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva. No exercício de 2014, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$21 (2013 - R\$70) para o Programa Global, R\$534 (2013 - R\$1.281) para o Programa Local e R\$331 (2013 - R\$1.718) em Bônus Referenciado em Ações. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida de outras obrigações.

20. Reestruturações Societárias

Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, Atualmente Desenvolvidas pela Santander Brasil Asset

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, que vinha sendo desenvolvido pela Santander Asset, operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic, a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013. Como consequência, as receitas de gestão dos fundos de investimento até então auferidas pela Santander Asset foram reduzidas significativamente e passaram a ser registradas em uma nova sociedade, constituída no contexto da operação.

21. Outras Informações

a) Em 31 de dezembro de 2014, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$3.053.094 (2013 - R\$18.701.696) e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$10.584.848 (2013 - R\$9.391.549) (Nota 20).

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Asset aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/fi.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2